



ATA DA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL
DE AREIAS, REALIZADA NO DIA 19 DE ABRIL DE 2016.

Aos dezanove dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às dezanove horas, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Câmara Municipal de Areias, na Sala das Sessões Ver. Joaquim Gonçalves Pereira Filho, situada à Av. Siqueira Campos, 285, Centro, Areias/SP, com a presença dos Senhores Vereadores: Alício José Gomes dos Santos (Alício); Joaquim Costa Junior (Cabeludo); Lucemir Santos Machado (Mi da Serra); Luiz Batista dos Santos Paixão (Luiz Paixão); Márcia Raquel Fonseca Serafim (Raquel); Onofre da Cunha Rodrigues (Nofrinho) Wagner Onofre Cunha Lara (Wagner) e Waldir Ferreira dos Santos (Ferreira). Ausente o Vereador José Adriano Quintanilha Coutinho (Adriano); Sessão presidida pelo Ver. Wagner Onofre Cunha Lara (Wagner) e Secretariada pelo Ver. Onofre da Cunha Rodrigues. Para dar início à Sessão o Senhor Presidente desejou boa noite a todos, solicitou fosse feita a chamada regimental e havendo número legal declarou aberta a sessão. Em seguida colocou em discussão e votação a ata da 5ª Sessão Ordinária de 2016, que foi aprovada por unanimidade. Dando início ao Expediente o Senhor Presidente solicitou fosse feita a leitura das seguintes matérias: Decreto Legislativo 01/2016 que dispõe sobre a rejeição das contas públicas da prefeitura Municipal de 2012, Ofício 22/2016 da Prefeitura Municipal-Audiência Pública para elaboração da LDO para o exercício de 2017, Indicação 43/2016 que solicita limpeza e ligação do bebedouro na quadra poliesportiva João Paulo Prado Souza e Indicação 44/2016 que solicita conserto dos ventiladores da unidade Básica de Saúde. Na sequência o Senhor Presidente franqueou a palavra para a manifestação dos senhores Vereadores sobre as matérias lidas no expediente. O Vereador.



Luiz Paixão cumprimenta a todos: Estive no hospital quando o sogro do meu filho passou mal, e, vi que os ventiladores dos quartos da Unidade Básica não estão funcionando e o calor está insuportável. Peço providências. Quero pedir para a próxima sessão o conserto dos ventiladores da escola que está com defeito. Agradece a palavra. Na sequência o Ver. Wagner cumprimenta a todos. Sobre a indicação do bebedouro da quadra, estive lá e verifiquei que o bebedouro é novo, está desligado e sem água. Em cima dela tem uma crosta de água suja e parada. Estamos na época da dengue é perigoso, sem contar com o pessoal que pratica esporte, nem água tem. Em outras oportunidades pedi ao funcionário e o mesmo arrumou. Agora já pedi três vezes e ele nem resposta deu. A coisa é seria. Não havendo mais nenhuma manifestação deu-se início à Ordem do Dia: Feita a leitura dos pareceres do Projeto de Lei 03/2106. Após foi colocado em discussão o referido projeto: O Ver. Luiz Paixão assim se manifesta: Gostaria de lembrar que esse projeto tira direito dos funcionários. Isso já aconteceu aqui nessa Casa. Enquanto eu for Vereador, por mim isso nunca vai acontecer, seja aposentado ou não. Sou contra o projeto. O Ver. Alicio se posiciona: Reitero posicionamento do Vereador Luiz. Existe a possibilidade jurídica de quem edita a lei pode revoga-la. Há muito tempo o município vem retirando direito dos trabalhadores. Se analisarmos o Plano de Carreira do professor, tem muita coisa que existia e hoje não existe mais. A questão do quinquênio já foi tirado aqui e vários outros direitos. A gente luta para que não aconteça. Sou contra o projeto. Deveríamos lutar para incrementar mais vantagens que são direitos. Estamos indo na contra-mão se aprovarmos esse projeto de lei. O Vereador Wagner se manifesta: Como sempre falamos aqui, tudo que vem para a municipalidade estamos juntos, aprovamos, não deixamos perder verba de jeito

Luiz Paixão



nenhum. Eu Também sou contra, pois já são tão poucos benefícios que sentem. E como diz o vereador Luiz, até hoje reclamam do quinquênio. A semana passada assistindo Jornal da Globo e assisti um comentário do governando Geraldo Alkmin que irá fazer um PDV para os funcionários do metrô. Achei legal, pois pode ter funcionários com bastante tempo e quer sair, tem incentivo, quando então me lembrei desse projeto aqui. Posiciono-me contra o projeto. Em votação foi o projeto rejeitado á unanimidade. Na sequencia foi feita a leitura dos pareceres do projeto de lei 03/2016 que em discussão e votação foi aprovado à unanimidade. Na sequencia, o Senhor Presidentes abriu a palavra para as manifestações parlamentares e comunicações pessoais. O Ver. Luiz Paixão se manifesta: Na sessão passada esqueci de fazer um comentário. Estamos enfrentando problemas na saúde com minha irmã e, o Deputado Guilherme Mussi mandou mais uma emenda de R\$ 50.000,00 para a saúde a meu pedido. Espero que o prefeito aceite, pois, em 2015 foi mandado R\$ 245.800,00 e o prefeito devolveu o dinheiro dizendo que não precisava. Tem outra emenda do ex-Deputado Alexandre da Farmácia de R\$ 55.000,00 feita também a meu pedido para equipar uma ambulância UTI. Peço a Dra Silvia fazer um requerimento para o Secretário da Saúde pedindo explicação sobre a verba. Há comentários que esse dinheiro também foi devolvido. Fico revoltado, pois não quero saber quem é o prefeito, precisamos trazer verbas para o município. Achar que vai me queimar não vai não. Coloquei no jornal, no facebook meus pedidos. Se não for verdade que perderam ou devolveram, eu venho aqui e peço desculpas. Mas precisamos saber. Essas picuinhas politicas só atrapalham o município. Quero fazer um agradecimento ao Zé Nilton, ao Almir, pois emprestaram ambulância para socorrer minha irmã. Agradecer o Onofrinho que a levou em Guaratinguetá e o Zé



Maieiro que a levou para São Paulo. Quero também dizer a vergonha que é nossa saúde. Nem com ordem judicial se consegue vaga para internar paciente. E aqui a gente consegue verba para a saúde e o prefeito não aceita. Não interessa se é do governo Federal ou estadual, desde que seja limpo temos que aceitar. Agradece a palavra. O Ver. Wagner parabeniza os colegas pela rejeição do projeto de Lei 03/2016. Mais uma vez mostramos que estamos do lado da população. Agradece a palavra. O Ver. Ferreira: Gostaria de agradecer aos amigos pelas indicações. Verdade mesmo que os ventiladores estão com defeito mesmo e está muito quente. Também sobre o bebedouro a função do Vereador é zelar pelo bem estar da população. Temos que trabalhar, pois quatro anos passa rápido. Temos que fazer boa ação, pois estamos aqui pelo povo. O Vereador Alício se manifesta: Quero começar em nome do Luiz Paixão, dedicar moção de pesar pelo passamento da mãe de sua nora. Com referência ao funcionamento de nossa cidade. Se houver um olhar atento, de repente podemos melhorar nossa cidade. O Luiz falou acertadamente a respeito dos ventiladores do hospital, pois realmente necessitam de reparos ou troca para conforto dos que estão ali doentes e necessitados. Queria fazer uma indicação para a próxima sessão em relação a troca de lençóis, várias vezes percebi que os lençóis estão muito velhos, alguns já danificados. Com os lençóis novos, os doentes serão mais bem atendidos e com muito mais higiene e, em um ambiente mais apresentável. Com relação as leis que tiram direitos, se formos analisar, existe no Plano de Carreira dos Professores, existe uma paralização de 0, alguma coisa quando o funcionário falta. Isso entra em contradição com uma Lei que foi aprovada nesta Casa que é o dia do aniversário. O funcionário tem direito a faltar, só que é penalizado com a perda de pontuação. Então uma, entra em

Alício



contradição com a outra. Peço ao Departamento Jurídico como consertar isso. Porque se é direito, foi adquirido antes, se é funcionário público municipal, não pode ser penalizado se faltar usufruindo um direito seu. Precisamos saber do respaldo jurídico e legal para consertar essa Lei. Porque é injustiça o que acontece. Quando o prefeito esteve aqui falamos disso e de varias faltas que são garantidas pela CLT, como a questão do casamento, luto das pessoas mais próximas da família. As vezes as pessoas faltam por necessidade e é penalizado com corte na pontuação. Quero falar também de projeções sobre o futuro. Assistimos a votação na Câmara do Impeachment. A imprensa internacional não viu com muitos bons olhos a atuação dos parlamentares. Não se discutiu o mérito, porque a questão do impeachment foi aprovada a possibilidade de continuação do processo. A questão está sendo tratada como um show de magia que é levar a atenção do publico para um lado e esconder o outro lado. A imprensa internacional falou muito da atuação de nossos parlamentares. Para eles foi uma espécie de carnaval, de torcida de futebol. A imprensa alemã falou que o comportamento dos legisladores. Quase ninguém falou, só 2% falou a respeito do que estava sendo votado que era abrir ou não o processo de Impeachment pelas pedaladas fiscais, manobras contábeis que segundo alguns juristas é crime de responsabilidade, segundo outros não é crime de responsabilidade. A questão é que o comportamento de nossos legisladores ficou muito a desejar. A imprensa falou que muitos pareciam estar num circo ou em um campo de futebol. Segundo o correspondente alemão, 95% deles já estão encrencados com alguma acusação, investigação ou processo em andamento. Ficou ridículo não só para o povo brasileiro, mas também para a população internacional. Aquela esposa do prefeito de Montes Claros que bradou que era



contra a corrupção, que o Brasil tem jeito e em seguida disse que a cidade de Montes Claros era um exemplo de gestão, de honestidade e transparência para o Brasil. Amanheceu o dia e o prefeito, marido dela foi preso. Se é para acabar com a corrupção quem está votando está em meio a corrupção. Mas a questão é a possibilidade de passar o Impeachment, é a presidente ter que ser substituída e entra o Sr. Michel Temer, que já lançou até Plano de Governo "Ponte para o Futuro" que tem coisas que me preocupam. Primeiro é a flexibilização das leis Trabalhistas que é pegar a CLT e deixa-la flexível. Isso é pegar os direitos dos trabalhadores e colocar para negociação. Então, o empregado não tem poder de negociação, pois é o elo mais fraco da corrente. Depender do patrão que tem o poder de negociação. Nós queremos mais direitos e eles querem flexibilizar. Outra coisa é o Bolsa Família que vai continuar mais com prazo para acabar, pois não entrarão mais famílias e com o tempo será extinta. Tem gente que acha injustiça o bolsa família. Mais R\$ 77,00 não tira ninguém da miséria.. Mais de 40 milhões de famílias se beneficiaram. Alguns não souberam aproveitar, usaram para beber e ficaram coçando a barriga, comendo mal, pois R\$ 77,00 reais não dá para muito. Mais teve quem aproveitou corretamente, estudaram e foram para a frente e devolveram o cartão por não precisar mais, 40 milhões de brasileiros saíram da miséria e o Brasil saiu do mapa da fome. Para a habitação no programa minha casa minha vida dizem que vão cortar verbas, pois dizem ser preciso cortar gastos. O Brasil tem um déficit de milhões de habitações. Está começando agora a acabar com esse déficit nesses últimos dez anos. Não terá plano de habitação abrangente como tem hoje. E o mais grave é Impeachment dos gastos com saúde e educação. Hoje tem uma percentagem que os



estados, municípios e união tem que gastar e gastando já está difícil. Isso quer dizer que vai para o Congresso que aprova. Então não é mais obrigado a gastar 15% com saúde e 25% com educação? Eu vejo com preocupação essa ponte para o futuro, que mais parece uma ponte para o passado, do retrocesso. Espero que se o Sr. Michel temer assumir, esses pontos sejam revistos, pois a população está avançando as duras penas e alguns avanços foram duramente conquistados e eles estão planejando tirar o direito do povo brasileiro. Por ultimo uma reflexão: Se você tivesse um clube e tivesse eleição para tesoureiro. Será que você votaria no Sr. Eduardo Cunha? Agradece a palavra. Não havendo mais nenhuma manifestação, nem mais nada a se tratar, o Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, à realizar-se no dia 03 de maio de dois mil e dezesseis, no horário regimental e determinou a lavratura da presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim, 1º Secretário e pelo Sr. Presidente.